



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DA DOR E A GRAVIDADE DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

AUTOR PRINCIPAL:

MARCELO LOPES DIAS KOLLING

E-MAIL:

marcelokolling@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Rangel Guzzo
Douglas Alexandre Biesek
Rafaella Scuzziato Dubiela
Vinicius Borghetti
Carolina Monteiro Sampaio

ORIENTADOR:

Cassiano Mateus Forcelini

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

NEUROLOGIA

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Síndrome do Túnel do Carpo (STC) consiste na compressão sintomática do nervo mediano em nível do punho. Constitui a neuropatia compressiva mais comumente encontrada, sendo frequentemente bilateral (1). A STC pode causar desde sintomas leves, como discretas alterações sensitivas (parestesias), até fraqueza e atrofia muscular na mão do membro afetado, dependendo da gravidade da compressão (2). Embora seja uma condição comum, não está esclarecido se há relação entre a intensidade da dor experimentada pelos pacientes com STC e a gravidade da compressão do nervo mediano, e tampouco o valor da avaliação de pacientes com dor no membro superior como triagem em busca de um diagnóstico precoce da condição, ou antes do desenvolvimento de sequelas.

METODOLOGIA:

Foi realizado estudo observacional do tipo transversal, envolvendo pacientes atendidos ambulatorialmente no Hospital Ortopédico (HO) e Pronto Socorro de Fraturas (PSF) de junho a agosto/2014 com diagnóstico suspeito de STC. Os pacientes foram avaliados clinicamente e com eletroneuromiografia (ENMG), de forma padronizada. A avaliação clínica incluiu escala analógica de dor, questionário de sintomas de Levine, pesquisa de morbidades associadas, incluindo depressão, ansiedade e estresse. Os dados neurofisiológicos registrados foram latência do potencial motor, presença de lesão axonal e velocidade da condução sensitiva. A análise estatística foi empreendida pelo programa PASW Statistics for Windows 17.0. Os dados foram expressos em mediana e intervalo interquartil, sendo que foram utilizados testes não paramétricos para análise. O nível de significância foi estabelecido em 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF e os pacientes assinaram TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

ESTATÍSTICA DESCRITIVA: Foram incluídos 11 pacientes (8 mulheres), todos destros e com STC bilateral confirmada. 70% dos pacientes eram brancos. A média de idade foi de 47 anos, e a escolaridade média de 11 anos. 82% dos pacientes eram trabalhadores ativos. A frequência de fumantes e usuários de álcool foi pequena (<20%). Hipertensão arterial, diabetes melito e hipotireoidismo esteve presente em menos de 1/3 dos casos. A mediana de duração dos sintomas (dor, alteração da sensibilidade) foi de 3 anos. Nenhum paciente apresentou atrofia muscular em região hipotenar, mas alterações sensitivas estiveram presentes em 91% dos pacientes. As manobras clássicas de pesquisa de STC (Durkan, Tinel, Phalen) foram positivas em porcentagens variáveis (respectivamente, 91%, 36% e 82%). A mediana dos escores da escala de Levine A foi de 3,3 e a de Levine B foi de 3. Apenas um paciente não exibia dor como sintoma. 73% dos pacientes apresentavam estresse de acordo com o inventário de Lipp. Os escores na escala de depressão de Beck e no inventário de ansiedade de Hamilton mostraram medianas de 12 e 22, respectivamente. Mais de 2/3 dos pacientes apresentavam STC moderada ou grave no membro superior direito, conforme os dados neurofisiológicos da ENMG.

ESTATÍSTICA INFERENCIAL: O pequeno tamanho amostral provavelmente faz com que este trabalho incorra em erro beta. Na comparação entre os subtipos leve, moderada e grave de STC quanto aos dados quantitativos mediante uso do teste de Kruskal Wallis não houve resultado significativo para as variáveis. Porém, o escore de Levine B que está relacionado com incapacidade causada pela STC mostrou um valor de $p=0,067$, enquanto que o escore no inventário de ansiedade de Hamilton exibiu $p=0,097$. O resultado com relação à duração de sintomas demonstrou $p=0,08$. Tais tendências sugerem que uma pior capacidade funcional e duração maior dos sintomas estejam relacionadas a gravidade neurofisiológica da STC, bem como o grau de ansiedade concomitante à mesma.

CONCLUSÃO:

Os resultados desse estudo transversal servem como norteadores para a ampliação da casuística no sentido de explorar a possibilidade de marcadores clínicos de gravidade da doença, como o escore no questionário de Levine e a duração dos sintomas. Um "n" maior de pacientes permitirá avaliar melhor o papel da dor e psicopatologia nos sintomas da STC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Aroori S, Spence RAJ. Carpal tunnel syndrome. Ulster Med Journal 2008; 77:6-17.
2. Duckworth AD, Jenkins PJ, Roddam P, Watts AC, Ring D, McEachan JE. Pain and carpal tunnel syndrome. J Hand Surg Am 2013; 38:1540-1546.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

528.847

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador